



VATICANO - O Papa no Dia das Missões: "Estamos próximos a todos os missionários e missionárias, que trabalham muito sem fazer barulho, e dão a vida"

Cidade do Vaticano (Agência Fides) – Domingo, 20 de outubro, depois de rezar a oração mariana do Angelus com os inúmeros fiéis reunidos na Praça S. Pedro, o Santo Padre Francisco recordou a celebração do Dia das Missões, com essas palavras: "Qual é a missão da Igreja? Difundir em todo o mundo a chama da fé, que Jesus acendeu no mundo: a fé em Deus, que é Pai, Amor, Misericórdia. O método da missão cristã não é fazer proselitismo, mas o da chama compartilhada que aquece a alma. Agradeço a todos aqueles que, através da oração e da ajuda, concreta apoiam o trabalho missionário, em especial a preocupação do Bispo de Roma pela difusão do Evangelho. Neste dia estamos próximos a todos os missionários e missionárias, que trabalham muito sem fazer barulho, e dão a vida. Como a italiana Afra Martinelli, que trabalhou por muitos anos na Nigéria: dias atrás, foi assassinada num assalto; todos choraram, cristãos e muçulmanos. Era bem quista. Ela proclamou o Evangelho com a vida, com o trabalho que realizou, um centro de educação; assim espalhou a chama da fé, combateu o bom combate! Pensemos nessa nossa irmã e a saudemos com um aplauso, todos!"

Afra Martinelli nasceu em Civilerghè (Brescia-Itália) 78 anos atrás. Missionária leiga, não era ligada a nenhum instituto religioso, e estava na Nigéria há mais de trinta anos, onde fundou e dirigia o Centro Regina Mundi: uma escola de informática com anexo um colégio para jovens, em Ogwashi-Ukwu, na diocese de Issele-Uku. Na manhã de 27 de setembro, os seus colaboradores a encontraram em seu quarto, gravemente ferida na nuca com um facão, muito provavelmente numa tentativa de furto. Levada ao hospital mais próximo, morreu em 9 de outubro, depois de alguns dias de agonia. (SL) (Agência Fides 21/10/2013)